



tatiana souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

Fwd: [comunidadeTQS] Alguns dados sobre o Ed. Wilton Paes de Almeida

Tatiana Souza <tatiana.souza@concretophd.com.br>

15 de maio de 2018 11:28

Para: "Tatiana Souza .PhD Engenharia" <tatiana.souza@concretophd.com.br>

----- Mensagem encaminhada -----

De: Paulo.Helene <paulo.helene@concretophd.com.br>

Data: 15 de maio de 2018 10:50

Assunto: Re: [comunidadeTQS] Alguns dados sobre o Ed. Wilton Paes de Almeida

Para: Comunidade TQS <comunidadeTQS@yahoo.grupos.com.br>

Prezado Carlos Consoni

Bom dia.

Parabéns e obrigado pelas contribuições.

Parece que teremos de garimpar tudo pois acabam de aterrar os solos e não me permitiram acesso para poder conferir ou melhor interpretar a verdadeira configuração do partido estrutural, uma pena.

Teremos de "confiar" nas bibliografias existentes mesmo sabendo que dizem estrutura metálica e estrutura mista quando, na verdade é estrutura de concreto armado.

Permita-me, respeitosamente, discordar de você e esclarecer que dei a entrevista à BBC no dia 01.05.2018, dia do acidente por volta das 10h às 14h.

No mesmo dia à tarde, 15h estive no local junto com o meu amigo Eng. Varela e surpresos constatamos que só estavam aparentes pedaços de pilares de concreto armado.

Varela perguntou a um bombeiro sobre pilares metálicos e o bombeiro confirmou que tinha visto mas estava no meio dos escombros.

Muito desconfiado voltei no dia seguinte e fiquei lá por horas.

Retornei e escrevi à BBC de Londres e falei por fone explicando que na real era uma estrutura metálica e não mista.

Eles publicaram e mediatamente isso, dia 04.05.2018) conforme qualquer um pode confirmar no site da BBC.

(http://www.bbc.com/portuguese/brasil-43964029)

Esclarecido isso anexo algumas outras publicações da época que também dizem metálica (jornal Estadão de 60).

Anexo também uma secção provável do pilar de concreto armado (eram 4 pilares) reconstruída através da análise (o que foi possível) a partir de fotos tiradas no local dos escombros (observar que é preliminar e estamos dessecando o pilar que está no Mackenzie, além de ensaiando as armaduras para saber as reais resistências, original e remanescente).

Seguimos

Abraços de



Prof. Paulo Helene

Diretor

tel.: 55-11-9-5045-5562 ou tel.: 11-2501-4822

Rua Visconde de Ouro Preto 201 São Paulo SP 01303-060

paulo.helene@concretophd.com.brwww.concretophd.com.br & www.phd.eng.br

"Esta mensagem e qualquer arquivo nela contido são confidenciais e estão protegidos pelo sigilo de correspondência.

The information transmitted in this e-mail message is intended only for the person or entity to which it is addressed and may contain confidential information. Any retransmission, dissemination or other use of, or taking of any action in reliance upon, this information by person or entity other than the intended recipient, if not clearly authorized by the sender, is prohibited. If you have received this communication in error, please notify the sender immediately by e-mail and delete the message from any computer."



Em 15 de maio de 2018 09:42, 'Carlos H. Consoni' ch.consoni@yahoo.com [comunidadeTQS] <comunidadeTQS@yahoogrupos.com.br> escreveu:

Bom dia, membros da comunidade.

A quem interessar...

Andei pesquisando, e, infelizmente, não há muita informação.

Sem os acervos do arquiteto, projetista e construtora, não há o que melhorar.

As páginas constantes da revista Acrópole, ao que parece, são a fonte da única documentação confiável.

Alguém lançou, na Wikipédia, um artigo sobre este prédio, e contém a incorreta informação sobre a estrutura mista - não corrigida até o momento. Ao que parece, a fonte veio do site arquivos.org. Está redigido assim: "e sua estrutura era metálica com lajes em concreto."

Os valores do pé direito (aproximado):

<u>Sub-solo:</u>	2,60
<u>Térreo:</u>	4,20
<u>Sob-loja:</u>	2,60
<u>Mezanino:</u>	3,00
<u>Tipo (19x):</u>	3,00
<u>Ático (2 and.):</u>	7,30

dando altura (aproximada) de 74,10 (sem o subsolo). Informações tiradas do artigo da revista Acrópole.

A altura da laje nervurada do tipo parece ser de 27 cm, com 5 de capa mais 22 cm. Intervalo entre as vigotas de 10 cm é de 40 cm, dando espaçamento a cada 50 cm entre os eixos das vigotas.

Pé direito livre, ao que parece, era de 2,40 m. Os dados sobre a laje nervurada são condizente com a técnica da época.

Anexo as páginas da edição 323 da revista Acrópole. Livre para copiar, desde que citada a fonte, conforme regras da Creative Commons Attribution 4.0.

É aguardar o levantamento técnico dos escombros para poder saber mais algum detalhe, como resistência do concreto, aço, a armação da laje nervurada, etc.

Carlos Henrique Consoni

Enviado por: "Carlos H. Consoni" <ch.consoni@yahoo.com>

[Responder através da web](#) • [através de email](#) • [Adicionar um novo tópico](#) • [Mensagens neste tópico \(2\)](#)

[VISITE SEU GRUPO](#) [Novos usuários](#) **15** |

YAHOO! GRUPOS
BDA S.L.

• [Privacidade](#) • [Sair do grupo](#) • [Termos de uso](#)

3 anexos

 **18.05.04TextoBBCRevisto.pdf**
601K

 **18.05.06TrajetóriadoEdifício.pdf**
9380K

 **ProjetoReconstruçãoPILAR.pdf**
143K